

A recuperação ou o melhoramento do potencial produtivo de uma pastagem melhora a renda para o produtor e contribui com as metas de sequestro de carbono previstas no Plano ABC do Governo Brasileiro.

Embrapa Pecuária Sul

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

BR 153, Km 603, Caixa Postal 242
CEP: 96401-970-Bagé, RS
Fone: (53) 32404650 / FAX (53) 32404651
cppsul.sac@embrapa.br
<http://www.cppsul.embrapa.br>

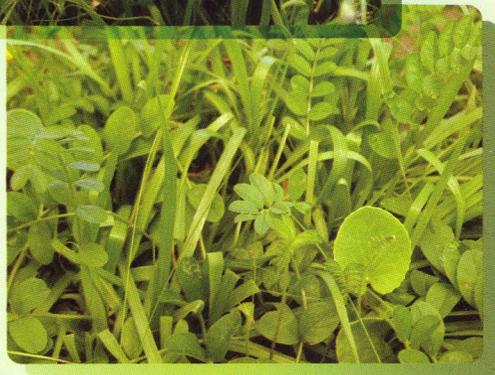


Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Recuperação e melhoramento de pastagens

Naylor Bastiani Perez



Uma pastagem com boa cobertura do solo, abundância de espécies de bom valor forrageiro e altura do pasto controlada pelo ajuste de lotação proporciona vários benefícios quando comparada à uma pastagem com manchas de solo exposto, aspecto de "campo rapado" e presença de plantas invasoras ou tóxicas. Pode-se citar como benefícios:

- Ciclo mais rápido da produção animal;
- Melhora do balanço de carbono no sistema solo-planta animal;
- Redução das perdas por intoxicação;
- Melhora o uso e a conservação da água da chuva no solo;
- Fim da subnutrição de animais, permitindo o descarte seguro daqueles com baixo potencial produtivo.

Para a maioria das espécies nativas e cultivadas de inverno, manter a altura do pasto consumido maior do que 10 cm garante um aumento da produção de folhas e um maior volume de raízes. Ou seja, fica garantido assim maior biomassa vegetal para alimentar os animais e, também, para acumular o carbono, evitando o seu retorno para a atmosfera.

OBS. No caso de espécies forrageiras cultivadas de verão, sobretudo as que formam touceiras, a altura mínima do resíduo de pastejo pode ser ainda maior, informe-se.



Para alcançar o sucesso, verifique as recomendações abaixo e procure a ajuda de um técnico especializado:

- Faça, frequentemente, a análise da fertilidade dos solos e defina a melhor estratégia de correção e adubação. Lembre-se: cada tipo de solo e pastagem tem um nível de fertilidade a ser alcançado;
- Planeje e instale divisões na pastagem que tenham acesso à água. Com isso, é possível manejar o crescimento do pasto;
- Faça a vedação periódica do pasto (diferimento) para reservar o excesso de produção ou promover a ressemeadura natural das plantas forrageiras;
- Evite o revolvimento do solo. Faça a introdução de espécies através da semeadura direta, com adubação na linha de semeadura;
- Introduza leguminosas de inverno, pois elas ajudam a fixar o nitrogênio atmosférico, melhoram o crescimento das gramíneas e dão mais qualidade à dieta dos animais;
- Não esqueça: inocule previamente as sementes das leguminosas antes da semeadura;
- Use sementes de origem conhecida, com elevado Valor Cultural (com bons índices de germinação e pureza do lote de sementes);
- Remova periodicamente as espécies vegetais indesejáveis;
- Não descuide da sanidade dos animais.